

Comentário Mensal**Performance de maio**

Posições em juros via estrutura de opções foram destaque positivo no mês. Os principais destaques negativos ficaram com os livros de inflação e direcional.

Perspectivas para junho**Passou a tempestade?**

O mês de maio foi marcado por uma reversão do ambiente de elevada incerteza observado no mês anterior a partir do chamado "liberation day": a introdução de amplas tarifas comerciais pelo governo Trump em 2 de abril. O índice S&P 500 da bolsa de Nova Iorque recuperou toda a queda do mês anterior e indicadores de volatilidade de ações, renda fixa e moedas tiveram quedas expressivas voltando aos níveis mais baixos vistos em março. Esse movimento de volta ao risco foi acompanhado pelo recuo global do Dólar americano e refletiu o recuo do governo Trump na parte mais dura da negociação comercial, com a suspensão do nível excedente associado às tarifas recíprocas principalmente com a China e Europa até o fim das negociações bilaterais até 9 de julho, e manutenção apenas de tarifas setoriais e o nível mínimo de 10% para todos os países.

Em paralelo, os dados reais de atividade e inflação divulgados recentemente também não corroboraram as expectativas mais preocupantes sugeridas por sondagens junto a empresários, famílias e investidores de um grande impacto resultante da forte elevação da tarifa efetiva nos EUA. Mais importante, a volta ao risco e queda de volatilidade em maio promoveu relevante alívio das condições financeiras o que deve minimizar a chance de uma queda abrupta dos níveis de atividade. Apesar deste alívio, ainda vemos que a elevação da tarifa efetiva americana deva funcionar como um choque adverso de oferta e resultará em desaceleração global relevante de atividade no segundo semestre, além da potencial volta de alguma incerteza e tarifas mais elevadas com o fim do período de negociação em julho. A principal dúvida para os bancos centrais nesse ambiente seguirá sendo se o impacto altista na inflação será relevante e/ou transitório. Ao final, vemos BCs seguindo com trajetórias de relaxamento monetário no G10 e na maior parte dos países emergentes, ainda que em ritmo e orçamento total de quedas de juros mais contidos. E seguimos posicionados em particular em países onde o fundamento idiossincrático aponta para quedas de juros além do sugerido somente pelo ambiente internacional.

No Brasil, esse distensionamento do cenário global seguiu impulsionando ativos locais apesar da contínua deterioração dos fundamentos fiscais. O destaque do mês foi a caótica tentativa de elevar de sopetão a arrecadação via aumento do IOF para compensar a contínua expansão dos gastos públicos. A reação da sociedade deixou clara a baixa viabilidade de novas elevações de impostos de forma que, sem medidas que desacelerem o crescimento do gasto obrigatório, não vemos alteração na perspectiva de contínuo crescimento da dívida pública. Já para a política monetária, o alívio global mitigou a ajuda que o cenário global poderia dar para a desinflação e recolocou o foco dos analistas nas variáveis domésticas. Como os sinais de desaceleração da atividade seguem incipientes, a inflação corrente acima do teto da meta e expectativas de inflação desancoradas, o Banco Central voltou a ter uma comunicação com viés duro, sugerindo que, caso o ciclo de alta de fato seja interrompido em junho, o espaço para cortes de juros seguirá exíguo à frente.

Nesse contexto, temos posições táticas aplicadas em juros nominais e reais e seguimos com trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAI/25	2025	INÍCIO
JUROS BRASIL	-0,01%	-0,26%	1,84%
Direcional	-0,05%	-0,54%	0,46%
Inflação	-0,02%	-0,05%	0,36%
Valor relativo	0,00%	0,20%	0,11%
Opções	0,05%	0,13%	0,91%
Caixa + Despesas	1,07%	5,11%	6,37%
TOTAL	1,06%	4,86%	8,20%
% CDI	93%	92%	116%

Risco

Volatilidade	0,91%	0,74%	1,04%
VaR	0,10%	0,09%	0,10%
Stress	1,18%	0,98%	0,95%

Índices de Mercado

	MAI/25	2025	INÍCIO
CDI	1,14%	5,26%	7,09%
IMA-B	1,70%	7,41%	4,62%
IBOVESPA	1,45%	13,92%	5,64%
IBRX	1,70%	13,68%	5,54%

Subclasse Ibiuna RF Ativo Inst

maio, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,30%	1,87%	3,19%	3,19%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164%	201%	184%	184%
2025	0,64%	0,95%	0,75%	1,36%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	4,86%	8,20%
% CDI	63%	97%	78%	129%	93%	-	-	-	-	-	-	-	92%	116%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	34.420.950
PL médio (12 meses)	52.431.046
PL de fechamento do mês do fundo master	55.737.017
PL médio do fundo master (12 meses)	56.710.338

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	5	7
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	1	3
Meses Abaixo do CDI	4	4

Principais Características

Objetivo da Classe

Ibiuna RF Ativo Inst é um fundo de renda fixa ativo com enfoque macro Brasil e grau de volatilidade baixo. O fundo tem como principal diferencial explorar operações direcionais e de valor relativo no mercado de juros e inflação brasileiros.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 57.829.025/0001-10

Identificador da Subclasse: 0AYDG1734640049

Código CVM: 136492

Início Atividades: 31-out-2024

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Deloitte

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Renda Fixa Duração Livre Soberano

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. Global e Custódia: 0,76% a.a.*

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 19º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos
--	---	---	--	--



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescocobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.